



SAÚDE ORAL



A intervenção abranje grávidas e crianças, desde o nascimento até aos 16 anos, ao longo do ciclo de vida e nos ambientes onde as crianças e os jovens vivem e estudam.

Para se obterem ganhos consistentes em saúde oral é indispensável um investimento precoce e continuado. Por isso, a promoção da saúde oral começa com a sensibilização da mãe grávida para os cuidados orais ao bebé, logo após o nascimento. Em casa e na escola, as mensagens da prevenção das doenças orais devem ser incorporadas nos comportamentos do dia-a-dia, com sentido de responsabilidade.

A mudança que se pretende obter com a implementação do programa implica o envolvimento dos profissionais de saúde e de educação, dos pais e da comunicação social. De uma forma resumida, as Orientações do Programa são:

Programa da Saúde Oral ao longo do ciclo de vida

Na gravidez

- A grávida, ao cuidar da sua saúde oral, está a promover a saúde do seu filho.
- Uma gravidez programada deverá contemplar os tratamentos dentários da futura mãe.

Até aos 3 anos

- A higiene oral inicia-se com a erupção do primeiro dente
- A higiene oral é feita com uma gaze, dedeira ou escova macia
- Os pais devem utilizar uma pequena quantidade de dentífrico fluoretado de 1000-1500ppm

Dos 3 aos 6 anos

- A criança deve fazer a escovagem dos dentes, com supervisão, pelo menos duas vezes por dia sendo uma delas obrigatoriamente antes de deitar
- A escova deve ser macia e ter m tamanho adequado à boca da criança
- O dentífrico fluoretado deve ter entre 1000-1500 ppm, e a quantidade é idêntica ao tamanho da unha do 5º dedo (mindinho) da criança



Mais de 6 anos

- A escovagem dos dentes deve ser efectuada pelo menos duas vezes por dia, sendo uma delas obrigatoriamente antes de deitar
- A escova deve ser macia ou média, de tamanho adequado à boca da criança
- O dentífrico fluoretado deve ter entre 1000-1500 ppm, e a quantidade é de aproximadamente 1 cm.

Na adolescência

- A higiene oral faz parte da construção e do reforço positivo da auto-imagem. As expectativas dos jovens acerca dos lábios, da boca e dos dentes, nos planos estético e relacional, são de valorizar.

Promoção da Saúde Oral em ambiente escolar

No jardim-de-infância

- Integrar a educação para a saúde e a higiene oral no Projecto Educativo do estabelecimento de educação
- Efectuar uma escovagem dos dentes no Jardim-de-infância

Na escola do 1º, 2º, 3º ciclo

- Fazer coincidir as mensagens de promoção da saúde com as práticas da escola
- Efectuar um bochecho quinzenal com uma solução de fluoreto de sódio a 0,2%
- Efectuar uma escovagem dos dentes na escola e monitorizar a sua execução e efectividade.

Prevenção das Doenças Orais (Em Crianças e jovens de alto risco à carie)

- Selantes de fissura
- Suplemento de fluoreto de sódio (depois dos 3 anos de idade)
- Verniz de flúor ou de clorohexidina
- A avaliação do risco individual deve ser feita por higienista oral, médico estomatologista ou médico dentista.

Diagnóstico precoce e tratamento dentário (Para crianças e jovens em programa)



- No Centro de Saúde
- Nos serviços de estomatologia dos Hospitais
- Nos consultórios privados, através de contratualização

O Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral está a ser divulgado para todos os estabelecimentos de saúde dependentes do Serviço Nacional de Saúde, através da Circular Normativa nº 1/DSE, de 18.01.05.

in Acta Pediátrica Portuguesa, Vol. 36 - N.º 1 (Jan./Fev. 2005)

Foi aprovado, através do Despacho Ministerial nº 153/2005, o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, que desenha uma estratégia global de intervenção, assente na promoção da saúde, prevenção das doenças orais, diagnóstico precoce e tratamento dos doentes que desenvolveram cárie dentária.